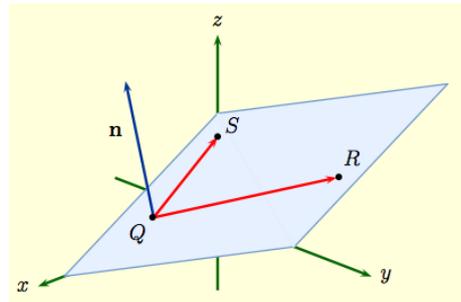


PI4.146r Equações de planos (I)

Um plano pode ser definido por:

- três pontos em \mathbb{R}^3 não colineares **Q**, **R** e **S**; ou
- um ponto **Q** e dois vetores não paralelos, **QR** e **QS**;
- um ponto **Q** e um vetor **n** normal ao plano.



1. Determinar as equações do plano que contém os pontos $A = (2, -1, 2)$, $B = (2, 2, -1)$ e $C = (0, 1, 1)$.

Escolha de dois vetores do plano: $\vec{u} = \overrightarrow{AB} = B - A = (0; 3; -3)$ $\vec{v} = \overrightarrow{AC} = C - A = (-2; 2; -1)$

$$\begin{aligned} X = A + \alpha \cdot \vec{u} + \beta \cdot \vec{v} &\leftrightarrow (x_1, x_2, x_3) = (2; -1; 2) + \alpha \cdot (0; 3; -3) + \beta \cdot (-2; 2; -1) \leftrightarrow \\ &\leftrightarrow (x_1, x_2, x_3) = (2 - 2\beta; -1 + 3\alpha + 2\beta; 2 - 3\alpha - \beta) \end{aligned}$$

Esta é a equação paramétrica do plano.

Processo expedito para obter a equação geral:

i) determinamos o produto vetorial dos dois vetores do plano:

$$\begin{aligned} \vec{x} \times \vec{y} &= (x_2y_3 - x_3y_2; x_3y_1 - x_1y_3; x_1y_2 - x_2y_1) \\ \vec{u} \times \vec{v} &= (u_2 \cdot v_3 - u_3 \cdot v_2; u_3 \cdot v_1 - u_1 \cdot v_3; u_1 \cdot v_2 - u_2 \cdot v_1) = (3; 6; 6) \end{aligned}$$

ii) Este vetor $\vec{n} = (3; 6; 6)$ é um vetor normal ao plano. A equação geral do plano será da forma $3x + 6y + 6z = d$

iii) Para encontrar a constante **d**, substituímos **x**, **y** e **z** pelas coordenadas de qualquer um dos pontos conhecido do plano. Escolhendo **C = (0; 1; 1)**, vem:

$$3 \times 0 + 6 \times 1 + 6 \times 1 = d \leftrightarrow d = 12$$

A equação geral do plano será:

$$3x + 6y + 6z = 12 \leftrightarrow x + 2y + 2z - 4 = 0$$

2. Determinar a equação de uma reta (r) que contenha o ponto $P(1;2;-1)$ e seja perpendicular ao plano (α) definido por $2x - y + z - 5 = 0$.

O vetor $\mathbf{n} = (2; -1; 1)$ é normal ao plano e, portanto, serve como vetor diretor da reta (r).

Assim:

$$(r): \frac{x-1}{2} = \frac{y-2}{-1} = \frac{z+1}{1}$$